

NICOLINAS

2006



**FESTAS DOS ESTUDANTES DAS
ESCOLAS SECUNDÁRIAS DE
GUIMARÃES**



PROGRAMA DAS FESTAS NICOLINAS 2 0 0 6

Introdução e Justificação

Ao invés das justificações notariais, que em grande parte precisam de testemunhas que me parece nunca de facto testemunharam nada, esta justificação deriva de uma palavra mal cumprida.

Que dizer dos políticos? Que mentem? Que dizem que fazem e depois não fazem?

Pois aqui dá-se o inverso. Para quem se lembra, pelo menos os meus indefectíveis leitores, sim todos os três, tinha dito no ano passado que não mais escreveria este panfleto, até porque o tinha feito ao longo destes últimos vinte anos.

E se a musica diz "dez anos é muito tempo", que dizer de vinte?

Pois é, é o dobro de muito tempo.

Mas enfim, tenho de vos confessar algo que penso que já desconfiam há algum tempo, estas Festas são um dos meus amores e apesar de um processo negocial complicadíssimo, para me convencer a escrever o Programa das Festas, do género : Queres? Querol, aqui estou de novo a esperar que apareça alguém que me reforme compulsivamente ou me atire para os supranumerários da Função Nicolina.

Já que assim não foi, tenho pelo menos a duvidosa honra de tendo dito que não fazia fazer, o que me exclui pelo menos do raciocínio comumente atribuído aos políticos.

Assim passemos a apresentar as Festas da forma mais ou menos habitual, sem nada dizer e muito menos contar.

É que do alto da minha cátedra, estou-me mais ou menos a bonifar para a vossa sempre muito generosa opinião a este respeito.

As Festas Nicolinas, ou em honra de S. Nicolau, o que não é exactamente o mesmo conforme se perspective o fenómeno pelo profano ou pelo sagrado, assim, depois desta frase vagamente erudita, passemos a enumerar os fenómenos naturais (em Guimarães) que dão corpo às Festas:

PINHEIRO, cortejo e erecção

29 DE NOVEMBRO

**A Tradicional Celta Nicolina mantém-se no Restaurante Jordão
que vai reabrir propositadamente para este efeito.**

(Eu sempre desconfiei que estas Festas até levantam mortos)

Completamente exangue quanto ao assunto, deixem-me no entanto acrescentar algumas considerações de cariz técnico sobre este número das Festas.

É o primeiro, e como "candeia que vai à frente alumia duas vezes" este numero vale por dois, e às vezes mais do que dois dias, consoante o consumo etílico. Na Bolsa de Futuros e Derivados de Guimarães estão já à venda alguns produtos financeiros que serão decerto mais apreciados e requisitados por este nicho de mercado como as Obrigações Baqueta e Bombo, os Warrants de Caixa (dinheiro em caixa) e várias aplicações de curto prazo com taxas de rentabilidade elevadíssima nos mercados da Amizade e da Saudade.

Quanto aos spréd (ou spread em estrangeiro) aqui não há, não temos spréd temos speed, e força, e raça, e tudo o mais que os outros não tem.

Só assim se explica que nesta terrinha à beira-Penha plantada, este fenómeno dure e perdure há mais de 400 anos.

Bem, é um bocado de tempo, e de gente que deu o coiro por isto, por isso, e se mais não bastasse, é motivo suficiente para aparecer e continuar.

De resto o que acontece toda a gente sabe, e quem não sabe não sou eu que lhe vou explicar, sim que isto de escrever estes textos tem que se lhe diga e não é para os madraços do costume, se querem saber estudem e investiguem que foi exactamente o que eu não fiz, mas também não importa porque de qualquer modo o importante é estar e tirar provecho. Mas ainda assim, manda a decência que se diga qualquer coisa, e está-me a apetecer um estilo assim do Género Erich Maria Remarque:

A brigada WehrNicolinen invade as artérias da cidade, nas trincheiras sofre-se, mas a camaradagem alivia o sofrimento, temos combinado com o inimigo uma brecha nas hostilidades para festejar S. Nicolau, assim, do cair do sol ao tombar da lua temos tempo para arranjar maneira de levar o nosso missil até à rampa de lançamento das Festas, a Base do Campo da Feira onde dará testemunho do nosso poderio militar.

De resto também temos armas químicas ou não fosse o Pinheiro puxado por bois e o repasto constituído por rojões, papas de sarrabulho e castanhas, produtos que não são admitidos nos controlos alfandegários e no acesso às aerogare pelas suas propriedades gasosas e potencialmente letais.

Bem, que se cuidem os Senhores da Guerra por esse mundo fora, porque este arsenal já foi testado, e se pensarem bem sabem onde e em quem.

Antes, muito antes de a norte do paralelo 38, a norte da DZM, na Coreia do Norte, se atreverem a fazer os tão propalados testes nucleares, já os Nicolinos tinham infiltrado um agente secreto que fez explodir um peido na testa do Grande Líder Coreano, e a prova é de que ele nunca mais conseguiu pentear o cabelo, se bem que suspeito também que terá ficado com o próprio cérebro despenteado. O Mundo sabe, mas não fala. O medo cresce, o Pinheiro está aí...

POSSES E MAGUSTO

4 DE DEZEMBRO, Ruas da Cidade

Fecho na Praça de Santiago

Posses, que dizer delas. Há quem tenha e quem não tenha. Os Nicolinos têm.

Materialismos à parte, esta função serve, como tantas outras para aliviar a bilis no discurso e dar-lhe de comer depois.

Funciona mais ou menos assim, a Comissão de Festas, sim essa terrível associação de pedintes, vai de novo atacar por ruas, praças e avenidas da Cidade a colher o fruto do seu esforço na orgânica das Festas, para tal contará com a habitual generosidade da população e de algumas elites que, vão promover uma actividade de comércio cultural, que consiste no a seguir exposto: A Comissão, tal como se de uma frente sindical unida se tratasse, reúne em comitê e vai de porta em porta proceder à entrega de um caderno reivindicativo sintetizado na palavra-de-ordem: Venha a Possel, aqui o patronato, que como é hábito, assiste a isto confortavelmente instalado de cima, resolve responder com alguns impropérios bem dispostos. No final, a modos de Concertação Social, brinca-se um pouco com os trabalhadores ao subir e descer o Cabaz fruto destas árduas negociações, e acaba-se sempre por dar ao Povo o que ele merece e pede. Fosse assim no resto.

Já de guarda de todos os elementos recolhidos, a Frente Comum Nicolina, declara greve à fome, e desbarata positivamente os direitos adquiridos na sede do Sindicato até à exaustão.

Se a música que acompanha o cortejo fosse a Internacional Socialista era perfeito.

Aconselha-se. E se puderem tragam o Carvalho da Silva que esse a pedir é um Às.

PREGÃO DE S. NICOLAU

5 DE DEZEMBRO

Já que a Igreja Católica Apostólica Romana foi finta na atribuição de um canal de televisão, que veio a transformar-se na gloriosa TVI, sem a qual seríamos todos infinitamente mais pobres,

desconhecendo factos absolutamente indispensáveis para a nossa vida em sociedade como as plásticas da Lili ou a bichice do Castelo-Branco (ele, se repararem bem, não é bem Branco é mais um Castelo-Monhé, o que não tem mal, não somos racistas, mas não foi este que escreveu o Amor de Perdição) mas, dizia eu antes de me debruçar nestes considerandos, (porque será que o termo debruçar me ocorreu a seguir a citar essa personagem é um mistério que ficará por resolver, mas enfim...).

Para retomar o raciocínio, já que a Igreja não tem um canal de televisão onde os Nicolinos pudessem pôr o Santo a pregar aos pobres de espírito, papel esse para o qual me parece bem o Júlio Isidro (sempre se poupava no apagador de velas), temos nós o Pregão.

E o que é o Pregão? Perguntam V.Exas. E perguntam muito bem, porque o Pregão não é uma versão Big Mac do Prego em Prato, mas sim uma das maravilhas do mundo da comunicação.

Apesar do Choque Tecnológico, que embora prometido se tem revelado de voltagem inferior,, género carregador de telemóvel.

Quer dizer, de Choque só o nome, porque não dá choque nenhum, faz cócegas ou seja, diverte.

O que não é o caso do Pregão, que faz fugir, a sete pés, e bem, porque é neste documento que se revelam as verdades sobre os ricos e poderosos e os corruptos, essa espécie recentemente descoberta por mãos dos nossos governantes e que nós, os ignaros governados, supúnhamos que fosse como o pássaro Dódó, já extinta, ou mesmo como os marcianos, pois há quem diga que os viu, mas de facto, mesmo a sério, não se consegue apanhar nenhum.

Isto leva-me a crer que os corruptos não existem, estão para a Justiça Portuguesa como os gambosinos para todos nós, nunca se apanhou nenhum, mas que há gente que os caça e que jura ter visto algum, lá isso há.

Ou como dizem os espanhóis, no los creo, pero que los hay, los hay.

Enfim, na hipótese meramente académica de eles existirem, se alguém os conseguir detectar, possibilidade na qual não aposto, foi no Pregão que a notícia foi dada.

Tenho dito! E por acaso trouxeram-me filigrana de Gondomar, um apito dourado e um pão-de-ló de Felgueiras, não sei bem porquê, eles a mim não me compram! Não acertam com o preço!

MAÇAZINHAS

6 DE DEZEMBRO

Cortejo com portentoso final na Santiago Square

Cá vamos nós outra vez. Temos de o repetir, este é o número central e fundamental da Festa, e como é já um hábito nacional, tem origem numa dívida, que nunca mais é paga. O Dízimo de Urgeses. E mais não digo.

O cenário é a Praça de Santiago onde para além de outras referências temos o antigo Seminário-Liceu, que albergou muitos e bons Nicolinos e que agora está em obras de recuperação para final desconhecido deste vosso amigo.

Na supracitada praça vão as donzelas (género que, não foram os conventos há muito teria desaparecido da face da Terra) adornar todas as janelas, varandas, balcões, frestas, seteiras e mezzanines e esperar a chegada dos Nicolinos que, disfarçados de tudo e mais alguma coisa, vão fazer funcionar a máquina do amor.

Por favor abstenham-se de inserir a versão inglesa "love machines" em qualquer motor de busca na Net pois arriscam-se a ficar com a sensação que o género masculino começa lentamente a perder terreno e a ficar obsoleto face ao avanço da técnica e da indústria. Ele ainda há engenheiros!!!

Regressando ao palco Santiaguino, ponho a mim próprio várias questões de ordem moral e ética, quiçá civilizacional. Esta geração, à qual tem sido prodigalizada toda e mais alguma informação sobre o processo reprodutivo da espécie humana, terá noção do alcance do que está de facto ali a fazer?

Ou será que a mera alteração hormonal da faixa etária em questão se encarrega disso?

Perguntas para as quais tenho as minhas respostas, mas que no meu direito de nada dizer, não digo.

Teríamos de remontar a épocas bem mais românticas, provavelmente ao Príncipe Valente e à saudosa época das telenovelas (Corin Tellado, volta...) para conseguir compreender o esforço que séculos de opressão das necessidades básicas do corpo pressupunham para se conhecer a mulher da nossa vida. Se bem que é infinitamente mais fácil conhecermos de facto as mulheres da nossa vidas que a vida de algumas mulheres, ainda que não as nossas. De qualquer maneira e à laia de marialvice, que anda pelas ruas do politicamente incorrecto, vou passar por lá e ver se convenço alguém a gritar: Mulher anatomicamente perfeita, seria para mim uma honra e um privilégio concederes-me a possibilidade de te fertilizar, que em linguagem corrente na construção civil se pode traduzir por: Ó boal Fazia-te um filho!

Terei no entanto esquecido que esse sector de actividade, esse motor da economia, agora fala sobretudo ucraniano, o que me inibe, pois apesar de dominar perfeitamente o idioma, não vejo qualquer utilidade em passar a informação.

Resta-me pois recomendar aos Tovaritch Autor e Pregoeiro, a melhor das sortes e que as Musas e as Tusas (antigas Tágides) lhe favoreçam a pena e a laringe.

DANÇAS DE S. NICOLAU

6 DE DEZEMBRO, Nacht – Grande Auditório CCVF (21h30)

Foi com este espectáculo, bem, não exactamente com este, pois ainda não aconteceu, mas com alguns dos anteriores que se conseguiu arranjar o "capim" para a reconstrução da Capela de São Nicolau.

Espera-se que seja com este que se consiga não só "a verba" mas a necessária alavancagem, o lobbying político para a implantação do Monumento Nicolino.

A este respeito a minha opinião diverge da doutrina, pois para mim, com todo o respeito que tenho pela obra de relevo mundial do Artista José de Guimarães, autor do projecto que ganha patine e talvez musgo há já alguns anos a espreitar o dia em que verá finalmente a luz do sol, para mim Monumentos são outros. Charlize Theron, Scarlett Johansson, exemplares perfeitos da arquitectura loira, Kate Beckinsale, Mónica Bellucci na expressão de arte morena ou para mim de entre todas, no modelo latino/sul-americano de design incomparável Jessica Alba, sem descurar obras de arte mais antigas como a Raquel Welch, Sofia Loren, Úrsula Andress, Katerine Hepburn, enfim a lista é extensa mas a minha cultura museológica não cabe aqui.

Comove-me observar as linhas, a traça, a elegância, o classicismo nalguns casos ou o arrojo da volumetria noutros, confesso-vos que fico em êxtase ao contemplar determinados Monumentos, fico sem respiração face à Beleza, quedo-me mudo, apático e porventura demente, e aconselho-vos a vós jovens que adoptem como passatempo este.

Que piada tem o birdwatching, ou o trainspotting (a observação de aves ou o ver passar os comboios, para quem não domina o grego) em comparação ?

E ele há, excelentes magazines de arquitectura nesta matéria, nos quais recomendo as páginas centrais onde por norma se encontra a planta detalhada do Monumento eleito no respectivo número.

Deixo aqui uma palavra de reconhecimento a esses grandes divulgadores culturais esses, porque não dizê-lo percursores, da edição de literatura generalista sobre o assunto como o Hugh Hefner e o Larry Flint.

Tendo dissertado vagamente sobre este tema e não tendo tempo nem espaço para aqui aprofundar, o que muito prazer me daria, voltemos às Danças.

As Danças de S. Nicolau, são, como o próprio nome não indica.....

BAILE NICOLINO

7 DE DEZEMBRO

Infelizmente o termo Baile, não é o que se pode, como em tempos idos, aplicar ao futebol jogado pelo meu Clube de sempre o Vitória, é com essa tristeza que temo bem, sou obrigado a falar sobre Bailes Dançados, ou o tradicional Baile Mandado.

Este, é-nos mandado bailar pelo Santo, para despedir transitoriamente as Festas mas nunca o espírito Nicolino, que esse presidirá ainda e sempre às nossas vidas.

Mas, o que fazer este ano quanto ao Baile, parece-me que não seria mal pensado e melhor feito, que na esteira de alguma sede de Inovação transformar aquilo que tem sido levado a efeito num figurino clássico e, valha verdade, algo jarrela e se transfigurasse o Baile numa Rave.

A ser assim, teríamos por exemplo o Presidente da Associação num estilo rastafari, com o respectivo piercing no sobrolho e um vago odor a cannabis, a passear-se no meio da mais dura das músicas electrónicas com a graça e a leveza de um príncipe. O resto da fauna, desde os sobrantes Directores até à inefável Comissão de Festas bem como os demais convidados seriam tomados de um espírito colectivo de êxtase (ecstasy em servo-croata) e dançariam furiosamente durante 8 dias e noites ininterruptamente pulverizando de forma espectacular todos os records da modalidade, incluindo mesmo dois de triallo e um de bilhar às três tabelas.

Como infelizmente nós, os portugueses em geral e os vimeanenses em particular, não temos grande capacidade de mobilização nem de iniciativa, o que se prova pelo facto de pelo menos desde o Marquês de Pombal não se organizar um tremor de terra em condições, daqueles a sério, o mais que temos são uns tremeliques com epicentro em Braga, o último dos quais quando souberam da proposta de Guimarães para Capital Europeia da Cultura 2012.

A fazer fé nesta características idiossincráticas da raça lá teremos de ter o Velho Baile afogados em Vinho e a ouvir os mesmos morções das décadas de 60 a 80 do século passado. Ainda me falam em modernidade, tenham paciência !

Para fechar e porque este arrazoado já vai longo e eu também trabalho, notem que eu disse também, deixo-vos com o habitual parágrafo triste e nostálgico que normalmente encerra a descrição deste número.

À porta do recinto do Baile, já no dealbar de um novo dia ou na véspera de um Homem Novo, conforme formos homens ou mulheres, chora-se baba e ranho de Saudade pelas Festas que se encerram provisoriamente, toda a gente recolhe às respectivas casas, na sua maioria hipotecadas à banca, alguns recolhem a casa uns dos outros e ainda menos às casas umas das outras, onde vão curtir a ressaca de mais umas fantásticas, divertidas, ímpares e sempre aguardadas com ansiedade Festas Nicolinas. No próximo ano há mais, comigo ou sem migo.

ROUBALHEIRA

Sem dia nem hora marcada

Este singelo acto simbólico de aliviar o próximo dos seus pertences, que pela sua natureza não tem noite nem hora marcada, cala fundo nos corações dos portugueses e mais não é do que justa homenagem a esta Instituição Nacional, de tantos e tão enraizados pergaminhos. Aqui devolve-se o produto do "alívio" o que pelo menos nos diferencia do Estado. Atentos pois!!!

Intervenção Final

Dá-se o estranho e peculiar acaso de ter tido mais uma vez a sorte de ter sido convidado para escrever este pequeno texto, fruto de um porfiado e laborioso estudo em várias tascas e lupanares do Minho, sempre acompanhado da vossa Amizade e compreensão. Por isso vos agradeço.

Uma coisa que não me sai da cabeça é o facto de ainda não ter recebido uma Comendazita por isto, bem, para falar verdade, a atribuição de graus honoríficos da Nação está de tal modo que bem podemos citar: "foge cão que te fazem Barão, para onde se me fazem Conde", pelo que qualquer jantanzito já servia para amortizar o prejuízo.

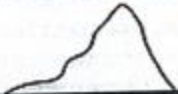
Lembrem-se sempre que mais vale jovem, rico e com saúde do que velho, pobre e doente.

Como a oeste nada de novo, procurem a leste, pelo menos são mais loiras.

É pois assim que com um abraço vos deixo, dedicando estas pobres palavras a todos aqueles que na voragem centrifugadora do Ensino se tornarão um dia mais tarde uns perfeitos ignorantes portadores de licenciaturas inúteis e sem utilidade no mercado de trabalho. Mas não desesperem teremos sempre sexo, e para terminar como a Vivian Leigh: amanhã é um novo dia.

Beijos, abraços e outras manifestações de afecto, deste sempre vosso, de coração e não de corpo,

Ricardo G (Gonçalves para os Amigos)



Penha - Guimarães

R e s t a u r a n t e
DAN JOSÉ

Casamentos Batizados Banquetes
Serviços ao Domicílio

Penha - Guimarães - Telf. 253 418 844 - Telem.: 917 600 889
Email: danjose@iol.pt - Internet: www.restaurante-danjose.web.pt

COSTA GUERREIRO, Lda.

Artes Gráficas

www.costaguerreiro.com

aire.
Labels



CELV

**CENTRO EQUESTRE
LOUREIRO VELHO**

Quinta Loureiro Velho - Fermentões - Apartado 455 - 4810 Guimarães
Tlf./Fax: 253 557330 - Tlm. 93 20 20 200 (António Faria)
www.loureirovelho.pt centroequestre@clix.pt

el rock



**Aberto todos os dias
das 14 às 2 horas**

Praça de Santiago-Guimarães
<http://elrock.blogspot.com>

EVERYDAY SPORT



Venha provar as nossas especialidades:

- Francezinha Especial c/ Batata
- Prego Prato à Fortaleza
- Picadinho à Fortaleza
- Hamburger em Prato à Fortaleza
- Etc...

FORTALEZA

BAR :: SNACKS :: CYBERCAFÉ

Rua Rainha D. Maria II, nº 72-74
4810-227 Guimarães - Tel: 253 514700



NICOLINO

Tasco NICOLINO
Rua Dr. Avelino Germano, nº 99
4810 GUIMARÃES



um objectivo estratégico



Info em | www.nicolinas.net



Nicolinas'2006

COMUNICADO

Considerando que à noite do Cortejo do Pinheiro estão associados momentos de folguedo, convívio e de verdadeiro espírito Nicolino, a Comissão das Festas Nicolinas'2006 sugere a todos os Nicolinos a necessária **moderação no sentido de evitar perturbadores excessos**.

Ao mesmo tempo, a Comissão apela à colaboração de todos para que o Cortejo decorra de forma organizada. Apesar da organização do desfile depender essencialmente da atitude individual de cada Nicolino, a Comissão redobrará os habituais esforços para que tudo decorra da melhor forma, apelando ao cumprimento das orientações emanadas dos membros da Comissão.

Por último, mas não menos importante, a Comissão convida os jovens estudantes a integrarem, viverem e gozarem, de forma saudável, **todos os números** das seculares Festas Nicolinas. Neste particular, a Comissão apela à **participação activa dos estudantes no importante número das Maçãzinhas**, nomeadamente, através da apresentação de carros ou da simples associação ao evento.

O Presidente da Comissão das Festas Nicolinas'2006
Rui Pedro Aarão Macedo



Presidente: Rui Pedro Aarão Macedo, **Vice-Presidente:** Fábio José Pereira, **Tesoureiro:** Tiago Filipe Gomes, **Secretário:** Ricardo Dias, **Primeiro Vogal da Academia:** Hélder Miguel Mendes, **Segundo Vogal da Academia:** Nuno João Carvalho, **Primeiro Vogal de Festas:** António Sérgio Lopes, **Chefe de Bombos:** José Alberto Leite, **Sub-Chefe de Bombos:** José André Ribeiro.

ENSAIOS DE TOQUES

03/Nov.	18h00	Escola Secundária Martins Sarmento
08/Nov.	18h00	Escola Secundária Dr. Santos Simões
10/Nov.	17h45	Largo da Mumadona
15/Nov.	18h00	Escola Secundária Francisco de Holanda
17/Nov.	17h45	Largo da Mumadona
22/Nov.	18h00	Escola Secundária Martins Sarmento
24/Nov.	17h45	Largo da Mumadona

MOINAS DE SÃO NICOLAU*

11/Nov.	Família Vaz Vieira (Casa de Beringel)
18/Nov.	Tasco Nicolino
25/Nov.	Trovadores do Cano e Associação Tertúlia Nicolina (Convento Dominicás)

* Concentração às 14h30 no Largo da Mumadona



Pirotécnica J. VIEIRA & FILHOS, Lda.

Santa Rita - Golães - 4820-471 Fafe
Tel./Fax: 253 599 779 / 253 495 279
jvpirotecnica@iol.pt

PARCEIROS OFICIAIS

Câmara Municipal de **Guimarães**

www.nicolinas.net • www.nicolinas.pt

www.aaelg-velhosnicolinos.net



ESTÚDIO ALFA – FARIA & OLIVEIRA, Lda.
Rua de São Miguel, nº 78, r/c. - Cerzedo
4810-858 Cerzedo GMR
estudio.alfa@clix.pt - Tel. 253 541830, Telem. 91 9362161

nicolinas.net



Sampaio & Filho, Lda.